

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
LICENCIATURA

IVONILDO BARBOSA DA SILVA JUNIOR

MICHELE SENA DO NASCIMENTO

PRISCILA GISELY DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO  
SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL.**

RECIFE/2024

IVONILDO BARBOSA DA SILVA JUNIOR

MICHELE SENA DO NASCIMENTO

PRISCILA GISELY DE OLIVEIRA

## **A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Prof.º Me. Juan Carlos Freire

Professor(a) Orientador(a)

---

Prof.º Me. Magno Petrônio Galvão Leandro

Professor(a) Examinador(a)

---

Prof.º Me. Pedro Ricardo Neves Ferreira

Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho aos nossos pais.*

*“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

|                                                             |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                    | <b>06</b> |
| <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                           | <b>09</b> |
| <b>2.1 A Educação Física Escolar.....</b>                   | <b>09</b> |
| <b>2.2 Ensino Fundamental Anos Iniciais .....</b>           | <b>11</b> |
| <b>2.3 Ensino Fundamental Anos Finais .....</b>             | <b>12</b> |
| <b>2.4 A Educação Física na Promoção do Desenvolvimento</b> |           |
| <b>Socioemocional .....</b>                                 | <b>13</b> |
| <b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO .....</b>                    | <b>15</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>                      | <b>17</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                         | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                     | <b>25</b> |

## **A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Ivonildo Barbosa da Silva Junior  
Michele Sena do Nascimento  
Priscila Gisely de Oliveira  
Me. Juan Carlos Freire

**Resumo:** O estudo sobre a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento socioemocional dos alunos do Ensino Fundamental revela que, essas aulas vão além do simples ensino de habilidades motoras e práticas esportivas. Durante a pesquisa, evidenciou-se que as aulas de Educação Física desempenham um papel crucial no desenvolvimento holístico das crianças, contribuindo significativamente para o fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Por meio da interação com os colegas, as crianças desenvolvem habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Além disso, a prática regular de atividades físicas está associada a uma melhora no bem-estar emocional, redução do estresse e aumento da autoestima. Esses benefícios não se limitam ao ambiente escolar, pois as habilidades socioemocionais adquiridas nas aulas de Educação Física são transferíveis para outras áreas da vida das crianças. No entanto, há desafios a serem superados, como a falta de infraestrutura adequada e a formação insuficiente dos professores. Para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma Educação Física de qualidade, é fundamental desenvolver políticas públicas e práticas educacionais que valorizem essa disciplina e promovam sua inclusão no currículo escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Fundamental. Desenvolvimento socioemocional.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física no Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental no desenvolvimento holístico das crianças, especialmente no que se refere ao aspecto socioemocional. Dentro desse contexto, as aulas de Educação Física não se limitam apenas ao aprendizado de habilidades motoras e práticas esportivas, mas também constituem um ambiente propício para o fortalecimento das relações interpessoais, o desenvolvimento de habilidades sociais e o estímulo ao controle emocional. Nesse sentido, compreender a importância específica das aulas de Educação Física para alunos do Ensino Fundamental torna-se essencial para promover um ambiente escolar mais inclusivo e propício ao crescimento integral dos alunos.

Santos e Zaffalon Júnior (2007), afirmam que a Educação Física tende a contribuir para um desenvolvimento harmônico que visa, sobretudo, aos aspectos físicos, morais, cognitivos e sociais. Existe uma necessidade na contextualização de forma teórica para o ensino de educação física: A valorização de conteúdos conceituais pode permitir significativos ganhos nas habilidades do indivíduo.

Conforme descreve Martins (2020) a utilização de jogos e brincadeiras como ferramentas para exercer os valores socioemocionais, como: A identificação de seus valores, sentimentos, ideais, necessidades, interesses; desenvolvimento do autorrespeito, autorregulação com estratégias para lidar com diferentes situações em seu cotidiano escolar e na sociedade, valorizando sua cultura e características individuais.

Para Haywood e Getchell (2016), o desenvolvimento motor refere-se à habilidade de mover o corpo. Os pesquisadores também indicam que esse progresso é influenciado pelos estímulos que uma pessoa recebe desde os primeiros estágios da vida. Cada indivíduo requer uma gama diversificada de estímulos, e sua interpretação e reação a esses estímulos, variam de forma única. Portanto, o desenvolvimento motor é um processo dinâmico que envolve uma série de transformações, habilidades motoras e funcionais ao longo do tempo.

Além disso, as aulas de Educação Física proporcionam oportunidades para as crianças experimentarem diferentes emoções, como alegria, competição saudável, superação de limites e trabalho em equipe, ajudando no desenvolvimento da inteligência emocional. Através da prática de atividades físicas, as crianças aprendem

a lidar com suas emoções, a respeitar as emoções dos outros e a desenvolver habilidades de autorregulação emocional.

Dessa forma, é importante a atuação do profissional de Educação Física com uma escuta atenta aos interesses dos alunos expressos, nesse caso, por meio dos questionamentos. Corroborando com a fala de Hernandez & Ventura (1998) no qual a aprendizagem torna-se mais efetiva quando a informação tem significado relacional com os saberes populares e construídos no dia a dia do educando.

Dessa forma, conforme aponta Barbosa (2009) a Educação Física infantil tem um papel importante na prática pedagógica, que insere as habilidades motoras e socioemocionais promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de crianças em diferentes fases por meio de brincadeiras e atividades físicas que exigem movimento e interação com o ambiente.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo geral, identificar qual a importância descrita na literatura científica atual das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental para o desenvolvimento socioemocional dos alunos do Ensino Fundamental, com o intuito de compreender como essas aulas contribuem para o fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas nessa faixa etária.

Nesse sentido, pode-se dizer que é um tema de grande relevância e merece ser investigado minuciosamente, onde o período da infância é fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano, em que habilidades cognitivas, físicas, sociais e emocionais são moldadas. Destacando que as habilidades socioemocionais desenvolvidas durante as aulas de Educação Física, são transferíveis para outras áreas da vida das crianças, como a escola, a família e a comunidade. Portanto, investigar a importância dessas aulas para o desenvolvimento socioemocional das crianças é fundamental para fornecer subsídios que possam embasar políticas públicas e práticas educacionais que valorizem a Educação Física como parte essencial do currículo escolar.



## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Educação Física Escolar**

A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos. Esta disciplina não se limita apenas ao ensino de habilidades esportivas, mas também engloba aspectos relacionados à saúde, bem-estar físico e mental, socialização e construção de hábitos saudáveis.

Um dos principais benefícios da Educação Física Escolar é a promoção da saúde física. Através da prática regular de atividades físicas, os alunos desenvolvem habilidades motoras, melhoram a coordenação, equilíbrio e flexibilidade, além de fortalecerem músculos e ossos. A atividade física também contribui para a prevenção de doenças crônicas, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares.

Conforme ensina Massa & Ré (2010) tais estímulos constituídos na infância podem contribuir para manutenção de uma vida ativa quando adulto, pois as habilidades motoras devem começar a serem trabalhadas desde a infância.

Além dos benefícios físicos, a Educação Física também impacta positivamente a saúde mental dos alunos. A prática de exercícios físicos libera endorfinas, neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar e redução do estresse e da ansiedade. Através do esporte e da atividade física, os alunos aprendem a lidar com desafios, a trabalhar em equipe e a desenvolver a autoconfiança e a autoestima.

Pesquisas como a de Nobre et al. (2015) e Valentini (2002) fomentam que a criança que se percebe competente em suas habilidades tende a persistir por mais tempo na execução de tarefas, além de assumir responsabilidades sobre suas atitudes e os resultados de suas vivências.

A Educação Física Escolar também desempenha um papel importante na socialização dos alunos. Durante as aulas, eles têm a oportunidade de interagir com os colegas, desenvolvendo habilidades de comunicação, cooperação e respeito mútuo. O esporte e as atividades físicas proporcionam um ambiente propício para o trabalho em equipe, onde os alunos aprendem a valorizar a diversidade e a respeitar as diferenças individuais.

Estudos como o de Nobre et al. (2015) elucidam que prática de exercícios físicos pode ser um fator determinante para que uma criança construa uma autopercepção positiva, pois apontam que crianças participantes de projetos sociais

relacionados ao esporte apresentam maior autopercepção e autoconceito social em relação a aqueles que não participaram destacando a importância da atividade física na infância.

Além disso, a Educação Física contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Estudos mostram que a prática regular de exercícios físicos está associada a melhorias no desempenho acadêmico, atenção e concentração em sala de aula. Através do movimento e da atividade física, os alunos exercitam não apenas o corpo, mas também a mente, estimulando o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de solucionar problemas.

Para Merege Filho (2013) *et al*; as crianças fisicamente ativas apresentaram melhor desempenho cognitivo do que aquelas insuficientemente ativas numa tarefa de memória sendo assim o incentivo a adoção de programas de educação física pode ser uma ferramenta importante capaz de beneficiar o desempenho cognitivo de crianças.

Apesar dos inúmeros benefícios da Educação Física Escolar, ainda existem desafios a serem enfrentados para garantir a sua efetivação em todas as escolas. Um dos principais desafios é a falta de infraestrutura adequada, como: espaços físicos adequados para a prática esportiva e equipamentos esportivos suficientes. Além disso, a formação dos professores de Educação Física também é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a promoção de práticas inclusivas e diversificadas.

Para enfrentar esses desafios, é necessário, o apoio e o investimento por parte das instituições educacionais e dos órgãos governamentais. A promoção de políticas públicas voltadas para a Educação Física Escolar, o incentivo à formação continuada dos professores e a ampliação do acesso a espaços e recursos adequados são medidas essenciais para garantir que todos os alunos possam desfrutar dos benefícios dessa disciplina.

## **2.2 Ensino Fundamental Anos Iniciais**

O Ensino Fundamental Anos Iniciais, também conhecido como Ensino Básico I em alguns países, é a primeira etapa da educação básica obrigatória em diversos

sistemas educacionais ao redor do mundo. Geralmente, é direcionado a crianças com idades entre seis e onze anos, variando de acordo com a legislação educacional de cada país.

No Brasil, o Ensino Fundamental Anos Iniciais é a primeira etapa da educação básica e é obrigatório para todas as crianças a partir dos seis anos de idade, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96. Essa fase do ensino abrange do 1º ao 5º ano escolar (ou equivalentes, dependendo do sistema educacional).

Esta fase do ensino é essencial para a construção dos alicerces da educação formal, proporcionando às crianças uma base sólida de conhecimentos e habilidades fundamentais para seu desenvolvimento intelectual, social e emocional.

Durante o Ensino Fundamental Anos Iniciais, os alunos são introduzidos aos conceitos básicos de disciplinas como Língua Portuguesa (ou a língua oficial do país), Matemática, Ciências, História, Geografia e, frequentemente, Educação Física e Artes. O objetivo é fornecer uma educação abrangente que desenvolva tanto as habilidades cognitivas quanto as sociais e emocionais das crianças.

Conforme o que é ancorado pela BNCC (2018), os estudos do Ensino Fundamental Anos Iniciais devem possibilitar ao educando conhecimento, apreço à cultura e sua diversidade, tolerância ao novo e autonomia para superação e emancipação

O currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais é projetado de forma a ser acessível e progressivo, adaptando-se às necessidades e capacidades das crianças em cada fase do desenvolvimento. As aulas geralmente são organizadas de maneira interativa e lúdica, utilizando métodos de ensino que estimulem a curiosidade, a criatividade e o interesse pela aprendizagem.

Além disso, o Ensino Fundamental Anos Iniciais tem como objetivo promover valores como: respeito, responsabilidade, solidariedade e cidadania, ajudando as crianças a desenvolverem uma consciência ética e moral.

Por fim, o Ensino Fundamental Anos Iniciais é uma etapa crucial da educação básica, proporcionando às crianças os conhecimentos, habilidades e valores essenciais para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico ao longo de suas vidas.

### 2.3 Ensino Fundamental Anos Finais

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa da educação básica, com nove anos de durabilidade, onde após os estudantes passarem pela primeira etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais, se inicia a próxima etapa: O Ensino Fundamental Anos Finais.

Entende-se Ensino Fundamental - anos finais como período de ensino que vai do sexto ao nono ano, da educação básica do Brasil.

O artigo 210 (BRASIL, 1988, p. 114), afirma que “[...] serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”. Além disso, o artigo 214 determina que a lei estabelecerá o plano nacional de educação com duração decenal, objetivando a articulação do sistema nacional de educação. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996, p. 9).

Os estudantes dessa fase passam por uma transição entre a infância e a adolescência, marcada por mudanças de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. A entrada na puberdade, associada à emergência do pensamento abstrato, frequentemente coincide com mudanças nos relacionamentos interpessoais, envolvendo a família e o grupo de pares (Cassoni, Marturano, Fontaine, & Leme, 2020; Paula, Praci, Santos, Pereira, & Esper, 2018). No vivenciar dessas alterações, muitos adolescentes experimentam uma modificação contextual concernente a sua vida escolar: A transição do primeiro para o segundo ciclo do Ensino Fundamental. Nesta fase de ensino o foco está no desenvolvimento da autonomia, na introdução de conteúdos mais complexos, onde devem aprender a trabalhar com diferentes lógicas de organização, diferentes dos anos iniciais, os anos finais tem uma necessidade de maior especialização, onde os estudantes ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental - anos iniciais.

A transição escolar inclui a alteração de uma organização de conteúdos integrada para outra, mais compartimentalizada (Eccles, 1999; Paula et al., 2018). A escola pode contribuir para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação

ao seu futuro, mas tendo também, a continuidade dos estudos no ensino Médio. A partir desses anseios, de que, cada jovem quer ser no futuro, através de processos de reflexões, de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social. O objetivo central do trabalho pedagógico é produzir conhecimento sistematizado com os estudantes, processo que ocorre por meio da linguagem (FERREIRA, 2108). Diante disso, é muito importante também retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – anos iniciais no contexto de repertórios dos estudantes.

## **2.4 A Educação Física na Promoção do Desenvolvimento Socioemocional**

A promoção do desenvolvimento socioemocional dos alunos do fundamental é uma ação crucial para sua formação integral. Nesse período, elas estão em constante aprendizado e construção de habilidades que influenciarão seu comportamento e relações interpessoais ao longo da vida. Neste contexto, a Educação Física desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento socioemocional, proporcionando experiências que contribuem para o amadurecimento emocional e social das crianças.

Valentini (2002) destacam que o clima de cooperação entre crianças e professores, nesse contexto, tem sido apontado como um dos fatores para mudanças positivas no desempenho de crianças.

A Educação Física oferece um ambiente propício para a construção de um sólido arcabouço para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Durante as aulas, elas têm a oportunidade de interagir com os colegas, trabalhar em equipe, desenvolver habilidades de comunicação e aprender a lidar com vitórias e derrotas de forma construtiva. Além disso, a prática de atividades físicas estimula a liberação de neurotransmissores associados ao bem-estar emocional, como endorfinas e serotonina, ajudando as crianças a lidarem com o estresse e a ansiedade.

O estímulo ao fortalecimento socioemocional ainda na infância é essencial para o bem-estar e sucesso no futuro das crianças. Pesquisas têm demonstrado que habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole, resolução de conflitos e cooperação, são fundamentais para o desenvolvimento de relações saudáveis,

sucesso acadêmico e bem-estar emocional ao longo da vida. Crianças que possuem um bom desenvolvimento socioemocional tendem a ter melhor desempenho escolar, relacionamentos mais positivos e maior resiliência diante de desafios.

Hirama (2002) explica que embora a Educação Física ainda possua associação a visão de corpo ligada exclusivamente ao físico, este campo da educação vem demonstrando atender às questões de ordem social, política, econômica, ideológica, religiosa ou cultural.

A vida em sociedade inclui a vida escolar, já que uma parcela considerável do tempo de vigília de nossas crianças é gasta na escola. É fácil inferir daí, em uma forma de silogismo simples, que a escola é um ambiente que tem grande poder de influência no desenvolvimento emocional do ser. A possibilidade de interação com o outro, com diferentes objetos e em diferentes situações, resulta em um aumento da experiência factual e emocional. Então, estímulos que anteriormente poderiam ser considerados neutros passam a ganhar uma conotação emocional.

Morais (1993) também ressalta de forma bastante clara a importância do corpo, quando relaciona nossa subjetividade com as atitudes corporais. Em todos os momentos, nossas ações refletem nossos sentimentos, que também são influenciados pelo nosso meio.

Além disso, outros diversos estudos têm demonstrado os benefícios da Educação Física no desenvolvimento socioemocional das crianças. Um estudo publicado na revista "Journal of School Health" mostrou que crianças que participam regularmente de aulas de Educação Física, apresentam níveis mais altos de autoestima, autoconfiança e habilidades sociais em comparação com aquelas que não participam. Com isto, a prática de atividades físicas em grupo promove o senso de pertencimento e solidariedade entre os alunos, contribuindo para a formação de relações positivas e o desenvolvimento de habilidades de cooperação e colaboração.

Hirama (2002) descreve que controlar as emoções não significa a supressão delas, mas sim um ajuste socialmente adequado de suas demonstrações. Esse controle também é influenciado pela cultura à qual o sujeito pertence. Há locais e tempos em que uma manifestação mais clara dos sentimentos é mais aceita que em outros.

Observa-se ainda que a adoção de atividades físicas ainda na infância pode oferecer experiências que resultam na promoção do desenvolvimento integral da

criança sendo assim possível trabalhar o corpo e mente harmoniosamente nos seus aspectos físico, cognitivo e psicossocial.

Hirama (2002) aponta ainda a Educação Física como um momento da vida escolar repleto de amplas possibilidades de trabalho com as questões emocionais. A ludicidade presente nas propostas, as competições, o contato entre os participantes são fatores que permitem que o prazer, a cooperação, a amizade, a frustração, a tristeza, o carinho, a agressividade, entre tantas outras emoções se manifestem.

Para maximizar os benefícios da Educação Física no desenvolvimento socioemocional, é importante adotar abordagens pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos e estimulem a reflexão sobre suas emoções e comportamentos. Estratégias como o uso de jogos cooperativos, atividades de resolução de conflitos e discussões em grupo sobre temas relacionados ao bem-estar emocional, podem ajudar os alunos a desenvolverem habilidades socioemocionais de forma eficaz. Nesse sentido, com essa declaração entende-se a impossibilidade de desunião dos aspectos corporais e mentais do educando.

### **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Nesse capítulo observa-se o estudo da metodologia científica, que se caracteriza pelo conhecimento dos métodos ou dos instrumentos indispensáveis para a preparação de uma pesquisa científica. É o conjunto de técnicas e processos empregados para a pesquisa e a elaboração de uma obra dentro dos padrões científicos.

Para Marconi e Lakatos (2010) o método é um conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, conhecimentos válidos e verdadeiros traçando um caminho a ser seguido, detectando erros, auxiliando as decisões do pesquisador e permitindo que a pesquisa possa ser inteiramente repetida por outros estudiosos.

Em concordância com Ferrarezi Júnior (2013), a metodologia é uma descrição sucinta dos procedimentos que o pesquisador pretende seguir para alcançar os resultados que propôs no objetivo.

Com relação aos métodos de procedimentos específicos das ciências, foi aplicado o método monográfico, que conforme o mesmo autor, consiste no estudo de

determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações.

Nessa perspectiva Oliveira (2007), nos ensina que:

A construção do conhecimento é um diálogo que se estabelece com os autores escolhidos, visando dar sustentação teórica ao tema em estudo. Para essa construção, primeiramente deve-se fazer a revisão de literatura através de uma seleção criteriosa de autores (as) que trabalhem especificamente com a temática que se pretende estudar. (OLIVEIRA, 2007).

Assim sendo, quanto às fontes de informação, utilizou-se os seguintes delineamentos: As pesquisas bibliográficas são desenvolvidas a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, teses, dissertações e artigos científicos, importante para o levantamento de informações básicas sobre os aspectos direta e indiretamente ligados à temática.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi adotada a revisão de literatura atual pertinente ao tema da pesquisa, essa metodologia permite a análise e a síntese de diversos estudos publicados, referentes a um determinado assunto, e, assim, possibilita a identificação de lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de novas pesquisas, e de conclusões gerais a respeito de uma área de estudo particular.

A investigação foi realizada da seguinte forma: estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Para a seleção da bibliografia foi utilizado o banco de dados Scielo – Scientific Electronic Library Online e o Google Acadêmico pois proporciona uma alta quantidade de publicações a nível mundial agregando uma das mais importantes revistas científicas de diversas áreas do conhecimento. Após a seleção dos artigos, realizou-se uma leitura crítica individualizada, para somente então passar para as etapas seguintes de categorização e avaliação dos estudos.

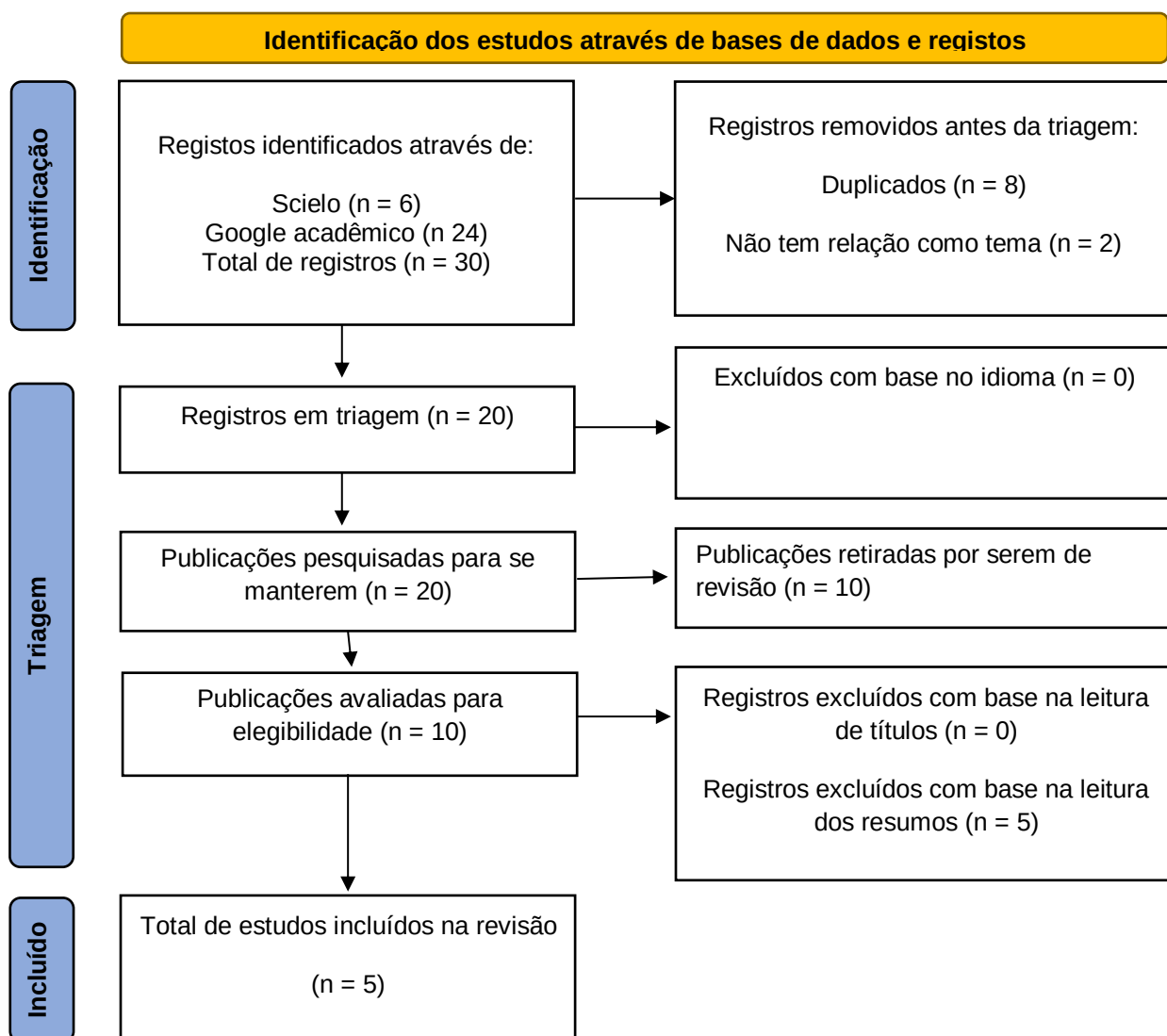
Sendo assim, foi realizada a busca na base de dados escolhida com o intervalo de tempo mais de cinco anos (2009-2024) com um refinamento marcando o idioma em português e as palavras-chave utilizadas foram “desenvolvimento socioemocional infantil” e “educação física”.



Após o levantamento das produções foram realizadas a leitura do título e análise dos resumos das obras encontradas e assim para realizar o estudo, apresentamos a análise qualitativa e discussão das informações coletadas durante o processo de pesquisa e investigação.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos**



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

| AUTORES                                                         | OBJETIVOS                                                                                                                                                          | TIPO DE ESTUDO        | POPULAÇÃO INVESTIGADA                                                  | INTERVENÇÃO                                                                                                                          | RESULTADOS                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cesário, Flaviane da Silva.<br><br>(2023)                       | Evidenciar as implicações do ensino de jogos nas aulas de educação física no desenvolvimento da aprendizagem socioemocional.                                       | Pesquisa Qualitativa. | Professores do ensino fundamental fase final e Crianças (10 a 14 anos) | Por intermédio de técnica de entrevista, aplicação de jogos com orientação reflexivas e rodas de conversas.                          | Reforçam a importância de saber transformar a maneira com que alunos e professores lidam com conflitos do dia a dia.                                                                                                            |
| Carlos Eduardo Dunshee de Abranches Jardim Filho.<br><br>(2022) | Demonstrar como a prática esportiva nas aulas de Educação Física, aliada aos valores olímpicos, podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças.     | Pesquisa Qualitativa. | Alunos do 4º ano                                                       | Aprendizagem essencial que todos os jovens devem desenvolver integralmente: intelectual, física, afetiva, social, moral e simbólica. | Os resultados indicam que o esporte se configura como uma poderosa ferramenta para a formação socioemocional, ensinando valores fundamentais para a vida em sociedade.                                                          |
| Aline Ziegler de Souza.<br><br>(2021)                           | Refletir e analisar sobre como as mudanças ocorridas na área de Educação Física, em função da pandemia, impactam a formação integral dos alunos dos anos iniciais. | Pesquisa Qualitativa. | Crianças (06 a 10 anos).                                               | Através de uma forma lúdica das brincadeiras, como também perguntas e respostas.                                                     | Demonstrou como a Educação Física, mesmo a distância, foi capaz de ultrapassar as tradicionais formas de ensino, oferecendo aos alunos oportunidades de desenvolver suas habilidades físicas, cognitivas, sociais e emocionais. |
|                                                                 |                                                                                                                                                                    |                       |                                                                        |                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                                                          |                                                                                                  |                                                                  |                                                           |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Policarpo, Bruno Feitosa Amaro, Carlos Diogo Silva.</p> <p>(2019)</p> | <p>Analisar o desenvolvimento dos aspectos sociais, emocionais através da prática do karate.</p> | <p>Direto, descritivo transversal com abordagem qualitativa.</p> | <p>Professores e alunos.</p>                              | <p>Observação dos profissionais a respeito de seus alunos em aula, além de questionamentos de acordo com as experiências praticadas.</p>        | <p>Positivas mudanças comportamentais relacionadas a socialização, autoconfiança, autocontrole, etc.</p>                                                                                                                                                                                                                              |
| <p>Silvio Sena, Jose Milton de Lima.</p> <p>(2009)</p>                   | <p>Investiga o jogo como precursor na socialização de valores, no contexto escolar.</p>          | <p>Pesquisa Qualitativa e Quantitativa</p>                       | <p>Crianças da segunda a quarta série (07 a 09 anos).</p> | <p>Deu-se por meio de observações participantes, registros escritos e intervenções do pesquisador em relação às crianças, por meio do jogo.</p> | <p>Houve uma sensível diminuição na incidência de agressões físicas e verbais; notou-se um maior uso do diálogo, em frente a necessidade da resolução de conflitos gerados nas situações lúdicas; percebeu-se um maior respeito as decisões coletivas; e observou-se que foram reduzidas as atitudes de discriminação e exclusão.</p> |
|                                                                          |                                                                                                  |                                                                  |                                                           |                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

Cesário e da Silva (2023) exploram as implicações do uso de jogos nas aulas de educação física e seu impacto na aprendizagem socioemocional. A pesquisa qualitativa foi realizada com uma turma do oitavo ano, envolvendo 25 alunos e 7 professores de diferentes disciplinas. Para coletar dados, os autores iniciaram com entrevistas que abordaram temas como a definição de inteligência emocional e a abordagem de conteúdos socioemocionais nos planejamentos de aula. Quatro planos de aula foram elaborados com foco na cooperação e empatia, utilizando jogos como “pega da contaminação” e “jogo da teia” para promover essas habilidades.

Essas aulas não só incentivaram a interação entre os alunos, mas também incluíram rodas de conversa, permitindo que os estudantes refletissem sobre suas experiências e sentimentos durante as atividades. Essa troca de ideias foi essencial para que eles compreendessem melhor as dinâmicas do grupo e os conflitos enfrentados. Os resultados mostraram uma melhora significativa no comportamento dos alunos, destacando a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas para abordar os conflitos de maneira mais eficaz.

Os autores concluem que a utilização de jogos pode ser uma estratégia poderosa para fomentar a aprendizagem socioemocional, contribuindo para um ambiente escolar mais colaborativo e respeitoso. Essa pesquisa abre caminho para novas abordagens na educação física, sugerindo que atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos (CESÁRIO E SILVA 2023).

Em adição, Filho (2022) complementa essa discussão ao compartilhar sua própria experiência com a prática esportiva durante o ensino fundamental. Ele ressalta como as aulas de esportes, como futebol e basquete, foram cruciais para sua adaptação à escola, ajudando-o a desenvolver habilidades sociais importantes, como comunicação e respeito pelos colegas. A prática esportiva não apenas facilitou sua integração social, mas também ajudou a moldar sua identidade.

O autor enfatiza que as vivências em campo contribuíram para seu crescimento pessoal, promovendo valores como trabalho em equipe e amizade. Ele argumenta que a educação física, quando bem direcionada, pode ser uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento socioemocional, ensinando lições valiosas sobre

a vida e as relações interpessoais. O esporte, portanto, transcende o simples exercício físico, servindo como um espaço de aprendizado e amadurecimento.

Filho conclui que as aulas de educação física desempenham um papel essencial na formação integral das crianças, sugerindo que os educadores devem valorizar essas experiências como parte vital do currículo escolar. Ao criar um ambiente que favoreça a prática esportiva, as escolas podem fazer uma contribuição significativa para o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Além disso, em outra perspectiva, Ziegler de Souza (2021) aborda os desafios que a educação física enfrentou durante a pandemia. Em seu estudo com crianças de seis a dez anos, a autora analisa como as atividades foram adaptadas para manter o engajamento dos alunos em um formato remoto. As propostas incluíram jogos e brincadeiras que promoviam não só a saúde física, mas também hábitos saudáveis, como alimentação e higiene.

Os resultados revelam que, mesmo à distância, a educação física conseguiu ir além das abordagens tradicionais, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e sociais. As atividades foram desenhadas para promover a interação entre os alunos, permitindo que eles se conectassem de maneira significativa, mesmo em um momento desafiador. Essa adaptação evidencia a resiliência do ensino em tempos de crise.

Ziegler de Souza conclui que a educação física possui o potencial de se reinventar e continuar cumprindo seu papel formativo, mesmo diante de adversidades. As lições aprendidas durante a pandemia podem ser fundamentais para moldar futuras práticas pedagógicas, destacando a importância de um olhar mais abrangente sobre o desenvolvimento integral dos alunos.

Outro resultado obtido, examinam o impacto da prática do karatê no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais entre os alunos. A pesquisa envolveu nove professores de educação física que responderam a questionários sobre as mudanças observadas em alunos que praticam karatê. Os professores relataram melhorias significativas em socialização, disciplina e autoconfiança, evidenciando que essa prática vai além do aprendizado de técnicas de luta, promovendo também valores essenciais. (POLICARPO, AMARO E SILVA 2019).

Os resultados sugerem que o karatê pode ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento socioemocional. Os alunos aprendem a respeitar limites, a importância da disciplina e a cultivar a empatia, o que fortalece os laços sociais. Muitos professores observaram mudanças positivas no comportamento dos alunos, tanto em sala de aula quanto fora dela.

Policarpo, Amaro e Silva concluem que a prática do karatê oferece lições valiosas que se traduzem em habilidades essenciais para a vida em sociedade. Essa pesquisa reforça a ideia de que a educação física deve ser considerada um espaço integral de aprendizado, onde habilidades emocionais e sociais são tão cruciais quanto o desenvolvimento físico.

Já o estudo feito por Sena e Lima (2009) investiga o uso de jogos como ferramentas para promover valores sociais nas escolas. A pesquisa combina uma revisão bibliográfica com observações práticas, demonstrando como diferentes tipos de jogos podem auxiliar no ensino de habilidades importantes, como cooperação e ética. Os autores argumentam que, quando utilizados de maneira adequada, os jogos tornam o aprendizado mais envolvente e eficaz, facilitando a interação entre os alunos.

A pesquisa evidencia que a inclusão de jogos no currículo escolar não só promove a aprendizagem, mas também contribui para o desenvolvimento de competências sociais. Os autores notam que os alunos tendem a se engajar mais nas atividades e a colaborar melhor com os colegas quando os jogos são incorporados no processo educativo, criando um ambiente dinâmico e cooperativo.

Os autores concluem que os jogos são ferramentas valiosas para o ensino de valores e comportamentos sociais, reforçando a importância de integrá-los de forma estratégica nas práticas pedagógicas. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais prazeroso, mas também ajuda a formar cidadãos mais conscientes e respeitosos (SENA E LIMA 2009).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentado buscou compreender a importância das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental para o desenvolvimento socioemocional dos alunos do fundamental. Ao longo da pesquisa, foi possível constatar que as aulas de Educação Física desempenham um papel crucial no desenvolvimento holístico das crianças, indo além do ensino de habilidades motoras e práticas esportivas. O contexto atual exige uma compreensão mais profunda e abrangente da importância específica das aulas de Educação Física nessa faixa etária. Os estudos revisados destacam que essas aulas não apenas promovem o desenvolvimento físico das crianças, mas também contribuem significativamente para o fortalecimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

Durante as aulas de Educação Física, as crianças têm a oportunidade de interagir com os colegas, desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Além disso, a prática regular de atividades físicas está associada a uma melhora no bem-estar emocional, redução do estresse e aumento da autoestima. É importante ressaltar que os benefícios das aulas de Educação Física não se limitam apenas ao ambiente escolar. As habilidades socioemocionais desenvolvidas durante essas aulas são transferíveis para outras áreas da vida das crianças, como a família, a comunidade e até mesmo o ambiente de trabalho no futuro.

No entanto, apesar da importância reconhecida da Educação Física, ainda existem desafios a serem enfrentados para garantir sua efetivação em todas as escolas. A falta de infraestrutura adequada e a formação insuficiente dos professores são alguns dos obstáculos que precisam ser superados para que todas as crianças possam desfrutar dos benefícios dessa disciplina. Portanto, é fundamental que sejam desenvolvidas políticas públicas e práticas educacionais que valorizem a Educação Física como parte essencial do currículo escolar. Investir na formação dos professores, ampliar o acesso a espaços e recursos adequados e promover uma abordagem inclusiva e diversificada são medidas essenciais para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma Educação Física de qualidade e que contribua efetivamente para seu desenvolvimento socioemocional.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Artmed Editora, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FERRAREZI JUNIOR, C. F. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Human kinetics, 2021.
- HIRAMA, Elaine Prodocimo. **As emoções na educação física escolar**. FEF/UNICAMP. Tese Doutorado, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MASSA, Marcelo; RÉ, A. H. **Características de crescimento e desenvolvimento. Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes**, v. 2, p. 71-108, 2010.
- MEREGE FILHO, C. A. A., Alves, C. R. R., Neves, W. D., Lancha Junior, A. H., Gualano, B., & Costa, A. D. S. (2013). **Associação entre o nível de atividade física de lazer e o desempenho cognitivo em crianças saudáveis**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2013.
- NOBRE GC, Bandeira PFR, Ramalho MHS, Nobre FSS, Valentini N. **Autopercepção de competências de crianças em situação de vulnerabilidade social assistidas e não assistidas por projetos sociais esportivos**. Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum. 2015.
- OLIVEIRA, M. M.. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- SANTOS, Mariel Henrique Teixeira; ZAFFALON JÚNIOR, José Roberto. **As perspectivas da educação física no ensino médio**. 2007. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física) – Universidade do Estado do Pará, Altamira, 2007
- VALENTINI, N. C. **Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: Um estudo transversal**. Revista Movimento, 2002.



SENA, S.; LIMA, J. M. DE. ***O jogo como precursor de valores no contexto escolar.*** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 3, p. 247–262, 2009.

SOUZA, Aline Ziegler de. ***Educação física e formação integral: um relato de experiência das práticas pedagógicas na pandemia.*** Florianópolis: s.n., 2021.

CESÁRIO, Flaviane da Silva Mendes. ***O jogo na educação física escolar e a aprendizagem socioemocional: superando conflitos escolares na adolescência.*** Bauru: s.n., 2023.

AMARO, Carlos Diogo Silva. ***O desenvolvimento das competências socioemocionais através da prática do karatê em escolares.*** Fortaleza: s.n., 2020.

JARDIM FILHO, Carlos Eduardo Dunshee de Abranches. ***A prática esportiva como alternativa para uma educação integral através dos valores olímpicos.*** Olimpianos – Journal of Olympic Studies, v. 6, Lisboa, 2022. ISSN-e 2526-6314.

## **AGRADECIMENTOS**

Desejamos nossa gratidão primeiramente a Deus, aos nossos familiares e a todas as pessoas do nosso convívio que acreditaram e contribuíram para conclusão desse curso.

Agradecemos a todos os nossos professores em especial ao nosso orientador Me. Juan Carlos Freire.